



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Bacteremia Por Salmonella Sp Em Lactente Jovem

Autores: MATHEUS AMARAL DA ROCHA; JULIANA OLIVEIRA BASTOS; MÁRCIA SANTOS DA SILVA; CIBELE FERREIRA MARQUES; ROSE SANTOS SILVA; MILENA RIOS; SAAVEDRA DANIELA; CARLA REBOUÇAS NASCIMENTO; CLOTILDES MELO; LUCIANA RODRIGUES SILVA

Resumo: Salmonella sp é uma bactéria amplamente distribuída. Pode ser transmitida entre pessoas ou através de produtos de origem animal. (1, 2). Sepses com bacteremia secundária à diarreia é incomum em lactentes jovens. O caso atual descreve bacteremia e enterite em lactente jovem. Relato de caso Lactente 2 meses de vida apresentou diarreia febril por 10 dias, 10 dejeções por dia, sem muco ou sangue. Inicialmente estava desnutrido, pálido, taquicárdico, ávido por líquidos com sinal da prega e perfusão periférica lentificada. Realizadas expansões volêmicas, transfusão de hemácias e introduzido ampicilina com gentamicina. Exames preliminares revelaram anemia grave, leucocitose com desvio a esquerda, sem distúrbios eletrolíticos, HIV não reator e eletroforese de hemoglobina normal. Coprocultura e hemocultura revelaram crescimento de Salmonella sp. Houve boa resposta clínica. Destaca-se que esse lactente foi abandonado por sua genitora sob a tutela de uma cuidadora e não usava leite materno. Sem relato de contactantes com quadro semelhante, apesar dos cuidadores se negarem a fazer triagem para portador crônico. Havia inadequações na escolha e preparo dos alimentos da criança. Discussão Salmonelose pode eventualmente determinar casos graves em menores de 1 ano. Descreve-se mais bacteremia naqueles com HIV, doença granulomatosa, leucemia e imunodeficiências primárias. Muitos casos não se associam a diarreia, diferente do descrito. Apesar da não identificação da cepa, em crianças com menos de 2 meses de idade as principais são a Salmonella newport, agona, derby, infantis e typhimurium. As precárias condições de vida parecem ser o principal predisponente para infecção e que provavelmente haveria algum portador crônico próximo. Conclusão Apesar da literatura referir bacteremia em casos especiais, percebe-se que a exposição precoce à Salmonella pode determinar infecção sistêmica. Enfatizam-se as medidas de saneamento, educacionais e alimentares como pilares fundamentais à sua prevenção.